

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: O Estado Class.: _____

Data: 17.11.83 Pg.: _____

Agricultores temem perder as terras aos Índios Caingangues

¹⁹⁰
Chapecó — Os agricultores de Sede Trentin — antigo Toldo Indígena Chimbanguê — pediram proteção especial ao Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Chapecó para evitar que os Índios Caingangues ganhem, na Justiça, o direito de propriedade sobre aquelas terras.

Os agricultores do Chimbanguê estiveram reunidos nesta semana com os dirigentes do SRT. Eles estão preocupados com o processo que corre na Justiça Federal, impetrado pelos Índios, para recuperação do poder de mando sobre as áreas. Os trabalhadores rurais negam qualquer direito dos Índios sobre as terras e estão alarmados com a possibilidade de serem obrigados a entregar aos indígenas a posse das terras.

O Toldo Indígena do Chimbanguê, atual Sede Trentin, está localizado a 15 quilômetros ao leste da cidade de Chapecó. Ali, em uma área que era originalmente formada por 80 colônias, vivem 130 famílias de agricultores e cerca de 70 descendentes dos Caingangues. Apoiados pelo Conselho Indigenista Missionário e OAB, os Índios asseguram que Chimbanguê era área indi-

gena reconhecida pelo extinto SPI — Serviço de Proteção ao Índio —, que foi sendo paulatinamente intrusada ao longo dos últimos 40 anos.

Os colonos, de seu lado, garantem que compraram legalmente as terras e detêm escritura de direito que assegura a posse dos imóveis. Em várias ocasiões, neste ano, ocorreram conflitos entre Brancos e Índios — estes acusando os outros de ameaças e intimidações.

Remy Bianchi, dirigente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Chapecó, disse que as famílias rurais estão atemorizadas pela circulação de informes dando conta que os Índios ficarão com as terras. Ele acha extremamente penosa a transferência das famílias de Sede Trentin para reassentamento dos Índios. Para ele, a saída ideal seria relocalar a comunidade indígena em terras do Estado em algum outro ponto de Santa Catarina.

Bianchi informou que o Sindicato fará, nesta semana, um levantamento dos processos que correm na Justiça; nomeará advogado e fará um levantamento sócio-econômico das famílias

que vivem em Sede Trentin. O SRT quer saber quantos colonos vivem ali, qual a situação dominial e mais uma série de informações que subsidiarão, depois, as ações do Sindicato. Bianchi destacou que o SRT quer evitar conflitos e deseja a aplicação da Justiça, mesmo que ela desgoste os próprios agricultores.

DIREITO

O ex-presidente da OAB local, advogado Genir Destri, concluiu que "a Tribo Caingangue do Chimbanguê tem direito inalienável líquido e certo sobre as terras de sua ocupação tradicional, ocupação esta respaldada em documentos oficiais, de historiadores regionais, por depoimentos de moradores da região, pela própria tradição oral da tribo e outras provas insofismáveis, como seus cemitérios." Destri realizará estudos, a pedido dos Índios, sobre a situação jurídica da questão e acrescentou: "para conquistar a esse direito, deve acionar o órgão federal de assistência — Funai, a quem cabe por lei e estatutariamente assistir, defender, apoiar e dar garantias de sobrevivência e desenvolvimento às comunidades indígenas".